



1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE DEFESA**
2 **DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA PARAÍBA – CEDCA-PB, 12**
3 **DE JULHO DE 2022.**

4 Aos doze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte dois, às 14H, na Plataforma *Google*
5 *Meet*, ocorreu a reunião extraordinária com a seguinte pauta: **1 - Aniversário do ECA; 2 -**
6 **CPA; 3 - Edital nº 01/2021- CEDCA/FUNDESC; 4 - CPA; 5 – Informes;** Estavam
7 presentes: A conselheira **Maria do Rosário Freitas Rolim (SEJEL), Melquisedeque**
8 **Salustino Dias (CEDHOR), a conselheira Celia Domiciano Dantas Montenegro (ABFB**
9 **Aliança Bayeux Franco Brasileira), o conselheiro presidente Jamil José Camilo Richene Neto**
10 **(SEDH), a conselheira Amanda Ferreira da Silva (ACNV, Sapé/PB), Dimas Gomes da Silva**
11 **(Casa Pequeno Davi), a conselheira Alzineide Barbosa Silva De Lima (Aldeias Infantis SOS**
12 **Brasil), a conselheira Raimunda Maria da Cruz (Associação Dom Hélder Câmara), a**
13 **conselheira Emanuelle Costa Carvalho (SEMDH), o conselheiro Renato Cesar Ribeiro**
14 **Bonfim (Casa de Cultura IAO), o conselheiro Edicarlos Araújo da Silva (SECULT-PB), a**
15 **assistente administrativa Anna Maria de Sousa Bento (CEDCA-PB), a secretária executiva**
16 **Pricilla Alves Tavares da Silva (CEDCA-PB), a técnica administrativa Jardiene Barbalho**
17 **(CEDCA-PB) e a técnica administrativa Lidiane Cristina Lima de Souza (CEDCA-PB).**

18 Jamil inicia a reunião lendo os itens de pauta, já inserindo o pedido de proposta de
19 pauta da conselheira Socorro Carvalho, referente à proposta do cronograma de formação da
20 CPA. Em seguida, Jamil começa a falar sobre o primeiro ponto de pauta, argumentando que
21 a SEDH tem intenção de realizar seminários alusivos à data de aniversário do ECA. A
22 proposta seria realizar seminários nas cidades de Patos, no dia 26 de julho, em Campina
23 Grande no dia 27 de julho e em João Pessoa no dia 28 de julho. Jamil explica como seria a
24 proposta de realização do seminário, com palestras pela manhã e rodas de conversa durante
25 o período da tarde e informa que o colegiado precisa decidir quais serão os atores
26 responsáveis por cada temática de relevância a ser trabalhada nos seminários.

27 A conselheira Célia traz preocupações acerca da quantidade de temas a serem
28 trabalhados em relação ao tempo previsto e a conselheira Emanuelle adiciona a importância
29 de garantir a paridade de gênero na mesa, bem como acha importante que tenha uma fala
30 direcionada ao público de crianças e adolescentes. Jamil argumenta que seria um momento
31 importante para estreitar as relações CEDCA - CMDCA. Além disso, Socorro Carvalho
32 compartilha com o colegiado a preocupação de já deixar as CPAs das cidades em que



Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano
Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente da Paraíba
Lei Estadual – N.º 7.273/2002

33 acontecerão os seminários instituídos, bem como sugere trazer essa temática como primeiro
34 momento do período da tarde dos seminários. O colegiado concorda que deveria manter a
35 realização do momento a parte com a CPA, no horário da tarde, e que fosse realizado uma
36 conferência de forma remota com todas as CPAs instituídas posteriormente.

37 A conselheira Célia se põe à disposição para falar do plano de aplicação nas
38 conferências, bem como o conselheiro Renato Bonfim fala da importância da realização das
39 conferências com os CMDCA's e se põe à disposição para contribuir na fala sobre a temática.
40 O conselheiro Dimas se põe à disposição para falar sobre o tema do plano de ação e
41 aplicação. Após discussão, fica decidido serão feitos convites à Marília França para falar
42 dos Planos Operativos. O conselheiro pede que seja elaborada uma tabela dispondo as
43 informações de nomes dos conselheiros e suas respectivas disponibilidades para as
44 conferências.

45 Passando para o ponto de pauta do edital, Jamil traz informes que o termo de fomento
46 já foi assinado e que as instituições já irão receber, e que nesse momento cabe a comissão
47 de monitoramento fazê-lo com efetividade.

48 Começando a discutir o ponto da conferência, Renato informa que o documento
49 emitido pelo CONANDA já está em vigor, documento base da conferência do CONANDA,
50 com toda a programação descrita. O conselheiro indica a necessidade de definir logo a
51 comissão da conferência, para começar a fazer as devidas mobilizações sobre isso, além de
52 expor sua preocupação com as organizações das conferências em momentos de eleição do
53 colegiado, pensando ser necessário uma prorrogação de mandato. Célia concorda e sugere
54 encaminhamento de prorrogar por 60 dias. Jamil indica que só seria possível prorrogar até a
55 realização das conferências municipais, e que as conferências do CONANDA seriam
56 prejudicadas pelo processo de eleição governamental. Renato discorda que o resultado de
57 eleição afete as decisões colegiadas do CEDCA, se estabelecido as convocações de
58 conferências, deixando tudo alinhado para a realização. Encaminhamento de aprovação do
59 colegiado para a prorrogação de mandato até dia 31 de dezembro, bem a necessidade de
60 definir a comissão da eleição.

61 Entrando no ponto de pauta Informes, Jamil informa sobre a agenda solicitada pela
62 comissão intersetorial do Plano Estadual de Atendimento Socioeducativo – SINASE com o
63 governador, que remeteu o compromisso ao secretário Tibério Limeira, após discussão da
64 comissão, foi cancelada. O motivo foi a divergência de assinaturas por parte de algumas



Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano
Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente da Paraíba
Lei Estadual – N.º 7.273/2002

65 representações a respeito de um documento produzido coletivamente pela comissão
66 intersetorial, que seria assinado por todos os representantes e oficialmente encaminhado ao
67 secretário. Ele informa que depois que os representantes se colocaram na discussão, a
68 própria sociedade civil organizada decidiu por cancelar a agenda com o governador e deixa
69 registrado a sua discordância em relação a essa atitude. Em seguida, Jamil informa que
70 houve uma reinvidicação citando o CEDCA, cobrando à SEDH e ao governo a oferta de
71 meios para garantir que o CEDCA/PB desenvolva suas atribuições próprias com a devida
72 autonomia. Logo, Jamil faz considerações em defesa da SEDH, tendo em vista que até então
73 não houveram reinvidicações a respeito de interferência do governo na autonomia do
74 trabalho do CEDCA.

75 Em seguida, o conselheiro Renato traz um informe sobre a realização do Criança
76 Esperança no município de Pedras de Fogo, por realização da Casa de Cultura.

77 Jamil também informa que existe uma demanda dos planos operativos para o
78 CEDCA, a respeito das respostas dos questionários avaliativos das ações, que algumas
79 comissões intersetoriais solicitaram resposta. Fica encaminhado a criação de uma comissão
80 para sanar essa demanda.

81 A discussão foi encerrada. Ao finalizar a ata lavrada por mim, Anna Maria de Sousa
82 Bento, assistente administrativa, será aprovada pelos conselheiros(as) e assinada por ato de
83 referendo pelo Conselheiro Presidente do CEDCA-PB, Jamil José Camilo Richene Neto.

Jamil José Camilo Richene Neto
JAMIL JOSÉ CAMILO RICHENE NETO
Presidente do CEDCA/PB